INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA – DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Projeto Integrador – PPS: Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Comunitário		
Código:	**Carga horária total:** 40	**Créditos:** 02
Nível: Técnico	**Semestre:** 2	**Pré-requisitos:** Não há
CARGA HORÁRIA	**Teórica:** 0	**Prática:** 0
	Presencial: 40	**Distância:** 0
	Prática Profissional: 40	
	Atividades não presenciais: 8	
	Extensão: 0	

EMENTA

Componente curricular de natureza prática, destinado integralmente à Prática Profissional Supervisionada, voltado à elaboração, de forma integrada e supervisionada, de um projeto de desenvolvimento comunitário a partir de uma situação real ou simulada de trabalho. Articula os fundamentos e as práticas da elaboração, gestão, monitoramento e avaliação de projetos sociais e comunitários, explorando o ciclo de vida do projeto, o diagnóstico social e territorial participativo, o planejamento e metodologias como o Marco Lógico, 5W2H e PMD Pro. Integra a estrutura de projetos sociais, o uso de ferramentas digitais e inteligência artificial, estratégias de captação de recursos e leitura de editais, o monitoramento e a avaliação de resultados e impacto social, a elaboração de relatórios, a prestação de contas, a apresentação pública e a devolutiva da proposta à comunidade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Capacitar o estudante para planejar, elaborar, gerir, monitorar e avaliar um projeto de desenvolvimento comunitário, em situação real ou simulada de trabalho, mobilizando de forma integrada os conhecimentos do curso, metodologias de planejamento social, ferramentas de gestão e tecnologias digitais, de forma ética e dialógica, visando à promoção da transformação social.

Objetivos Específicos

- Articular, em um produto técnico único, os conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares do curso.
- Realizar imersão territorial e diagnóstico social e territorial participativo, identificando necessidades e potencialidades das comunidades.
- Dominar a estrutura e os componentes essenciais de um projeto social.
- Compreender e aplicar as etapas do ciclo de vida dos projetos de desenvolvimento comunitário.
- Aplicar metodologias de planejamento como o Marco Lógico, 5W2H e PMD Pro na concepção do projeto.

OBJETIVOS

- Desenvolver objetivos, metas e indicadores claros e mensuráveis.
- Elaborar cronogramas e orçamentos realistas e detalhados.
- Identificar e analisar fontes de financiamento e estratégias de captação de recursos, inclusive a partir da leitura de editais.
- Utilizar ferramentas digitais e inteligência artificial de forma ética e estratégica no planejamento e na gestão do projeto.
- Elaborar relatórios técnicos e de prestação de contas com clareza e objetividade.
- Apresentar o projeto de forma persuasiva, em defesa oral ou em formato de pitch, e realizar a devolutiva à comunidade ou organização parceira.

PROGRAMA

Unidade I – Imersão territorial e diagnóstico participativo

- O território como ponto de partida do projeto: imersão, escuta qualificada e a comunidade como protagonista.
- Diagnóstico social e territorial: leitura da realidade local, dados e indicadores.
- Planejamento participativo e construção coletiva da intervenção.
- Relação entre diagnóstico, planejamento, execução e avaliação.

Unidade II – Fundamentos e metodologias de planejamento de projetos

- Projeto social e comunitário; intervenção social planejada.
- Ciclo de vida dos projetos: formulação, implementação, monitoramento, avaliação e encerramento.
- Metodologia do Marco Lógico: árvore de problemas, árvore de objetivos e matriz de planejamento.
- Metodologias complementares: 5W2H e PMD Pro.

Unidade III – Estrutura e elaboração do projeto

- Construção da justificativa com base em dados, indicadores e leitura da realidade local.
- Definição de público-alvo e caracterização dos sujeitos envolvidos.
- Formulação de objetivo geral e objetivos específicos; metas e indicadores de resultado.
- Metodologia, plano de atividades, cronograma de execução e orçamento.
- Coerência interna do projeto: relação entre problema, objetivos, metodologia, metas e orçamento.

Unidade IV – Ferramentas digitais, IA e captação de recursos

- Ferramentas digitais para planejamento, organização e gestão de projetos.
- Pesquisa de editais e fontes de financiamento: editais públicos, fundações e institutos, parcerias com empresas, cooperação internacional e financiamento coletivo.
- Uso ético da inteligência artificial no apoio à leitura de dados territoriais, organização de ideias, redação assistida e revisão de documentos.

Unidade V – Monitoramento, avaliação, apresentação e devolutiva

- Monitoramento: acompanhamento de metas, atividades e indicadores.
- Avaliação de resultados e impacto social; relatórios técnicos e narrativos.
- Prestação de contas e adequação a editais e formulários institucionais.
- Técnicas de apresentação: comunicação oral, síntese argumentativa e pitch de projetos

PROGRAMA

sociais.

- Oficina final de apresentação e devolutiva do projeto à comunidade ou organização parceira.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente será desenvolvido como Prática Profissional Supervisionada e será conduzido por pelo menos dois professores, em formato teórico-prático com forte caráter laboratorial e de campo, organizado em ciclos de ação-reflexão-ação. A turma, organizada em grupos de trabalho, vincula-se a um território, comunidade ou organização parceira e percorre as etapas de imersão, diagnóstico, planejamento, elaboração, apresentação e devolutiva de um projeto de desenvolvimento comunitário.

Articulam-se exposição dialogada, leitura orientada de textos, oficinas de elaboração de projetos, análise de editais, exercícios práticos de planejamento, estudos de caso e simulações de situações reais de formulação, gestão e apresentação de projetos sociais, assegurando que os estudantes não apenas compreendam conceitualmente o que é um projeto social, mas desenvolvam condições efetivas de elaborar propostas consistentes, viáveis e socialmente referenciadas.

Ao longo do componente, serão realizadas atividades de diagnóstico, construção de justificativa, definição de objetivos, metas e indicadores, elaboração de cronogramas, montagem de orçamentos, análise de fontes de financiamento e produção de versões sucessivas do projeto, privilegiando o trabalho orientado, a escrita técnica, a revisão coletiva e a experimentação prática.

Serão mobilizados textos acadêmicos, documentos institucionais, editais públicos e privados, formulários de submissão, projetos-modelo, relatórios técnicos, instrumentos de monitoramento, planilhas de orçamento e ferramentas digitais de apoio à organização, redação e revisão de propostas. Também poderão ser exploradas, de forma crítica e supervisionada, ferramentas de inteligência artificial voltadas ao apoio à pesquisa, à organização de informações, à leitura de dados e à revisão textual, sempre com atenção à ética, à confiabilidade das informações e à responsabilidade no uso dessas tecnologias.

Sempre que possível, o projeto elaborado deverá dialogar com situações sociais, comunitárias e institucionais reais, favorecendo a aproximação entre o espaço pedagógico e os desafios concretos do campo profissional do curso.

As 8 (oito) horas de atividades não presenciais poderão ser destinadas à leitura orientada de textos, análise de editais, pesquisa de dados territoriais, elaboração de fichamentos, construção de partes do projeto, revisão de documentos, utilização supervisionada de ferramentas digitais e preparação das apresentações finais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento da disciplina, poderão ser utilizados os seguintes recursos didático-pedagógicos:

- laboratório de informática com acesso à internet;
- projetor multimídia e computador;
- quadro branco e pincéis;
- textos acadêmicos, manuais e roteiros de elaboração de projetos;
- editais públicos e privados;

RECURSOS DIDÁTICOS

- formulários institucionais de submissão de projetos;
- planilhas eletrônicas para elaboração de cronogramas e orçamentos;
- ferramentas digitais de organização, redação e revisão de projetos;
- plataformas de apresentação e colaboração online;
- ferramentas de inteligência artificial, observadas as condições institucionais de acesso e os critérios éticos de uso;
- relatórios, diagnósticos, projetos-modelo e documentos de prestação de contas;
- ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de materiais, orientações e atividades.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, processual, formativa e participativa, visando acompanhar o desenvolvimento das competências dos estudantes ao longo do semestre, em conformidade com o Regulamento da Organização Didática (ROD), aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015, e demais normas institucionais. Por se tratar de Prática Profissional Supervisionada, o registro da carga horária será realizado pelo professor no diário de classe, nos termos do art. 29, inciso I, da Resolução CONSUP/IFCE nº 11/2022.

Os instrumentos de avaliação poderão incluir, mas não se limitar a:

- Exercícios práticos e estudos dirigidos: atividades individuais ou em grupo para fixação e aplicação de conceitos;
- Análise de editais e fichamentos: elaboração de resenhas críticas e análises de documentos relevantes;
- Produção parcial do projeto: entrega de etapas do projeto de desenvolvimento comunitário, como diagnóstico, matriz de planejamento, cronograma e orçamento;
- Relatórios técnicos: elaboração de relatórios de monitoramento ou avaliação de projetos simulados;
- Apresentação oral e defesa final do projeto: apresentação pública do projeto desenvolvido, demonstrando capacidade de comunicação e argumentação;
- Entrega final do projeto: documento completo do projeto de desenvolvimento comunitário, conforme as metodologias e diretrizes estudadas;
- Sistematização da experiência: relatório que registra o percurso do grupo no território e na elaboração do projeto.

Os critérios de avaliação serão objetivos e previamente comunicados aos estudantes, abrangendo:

- coerência e clareza na elaboração dos documentos e apresentações;
- participação no trabalho de campo e nas atividades do grupo;
- qualidade técnica e coerência metodológica do produto elaborado;
- sistematização da experiência e pertinência social da proposta, podendo incorporar a apreciação da comunidade ou da organização parceira sobre a utilidade social da ação desenvolvida.

As atividades não presenciais serão avaliadas de forma contínua, considerando-se a construção de partes do projeto, a análise de editais, a pesquisa de dados territoriais e a preparação das apresentações realizadas a distância, além da participação no ambiente virtual de aprendizagem. Serão observados o avanço do projeto entre as entregas, a qualidade técnica das produções e o cumprimento dos prazos e critérios definidos pelos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

docentes, com registro, devolutiva e integração à média do período.

A composição da nota final e os procedimentos de recuperação seguirão rigorosamente o disposto no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015, e suas alterações. Serão realizadas no mínimo duas avaliações formais por semestre, além de atividades complementares que comporão a média final. Os critérios de aprovação, frequência mínima e as oportunidades de recuperação serão comunicados detalhadamente no início do período letivo, em conformidade com as normas institucionais vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de projetos**: da introdução à conclusão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GIEHL, Pedro Roque et al. **Elaboração de projetos sociais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

KANABAR, Vijay; WONG, Jason. **A revolução da IA na gestão de projetos**: elevando a produtividade com IA generativa. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2025. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONATTO, Rafael Araújo. **Captação de recursos e parcerias para projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CABANIS-BREWIN, Jeannette; DINSMORE, Paul Campbell. **AMA**: manual de gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração pública estratégica**: planejamento, ferramentas e implantação. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GIANEZINI, Miguelangelo (org.). **Introdução à avaliação e ao monitoramento de projetos sociais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

VOSS, Anne. **Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____